

Não há beleza na miséria



Gaudêncio Torquato (\*)

Não há nenhuma beleza na miséria. A frase é do angolano José Eduardo Agualusa e cai bem para o momento.

A fome que ataca milhões de seres humanos no planeta, principalmente no continente africano, é um espetáculo horrível. As massas sofridas que habitam as áreas de lama e esgoto, nas margens das grandes e médias cidades do nosso país, mais de 50 milhões de pessoas, formam pelotões avançados de sofrimento e dor. Os 15 milhões de brasileiros desempregados habitam o universo da desesperança.

A miséria é um cancro que se espalha pelo corpo da Humanidade, devastando seres e a natureza, correndo os valores que, certo dia, não faz tempo, semeávamos com amor no jardim dos nossos corações: a amizade, a solidariedade, a harmonia, o respeito ao outro, o carinho, o companheirismo, a humildade.

Hoje, as coisas estão ficando feias. Até os monumentos que tanto admirávamos. Os belos cartões postais passam rápidos por nosso olhar, perdendo o encanto e a magia que nos fazia sonhar. Que adianta contemplar o Pão de Açúcar dentro de um cercado de miséria, violência e morte? Que adianta tecer loas à grandeza e à beleza da floresta amazônica, se ali, o que vemos são imensos espaços de fogo e destruição?

Para onde se contemple, nossa vista é levada, mesmo sem querer, para as tochas da destruição, geralmente acesas pela ambição humana ou pela cegueira que fecha as portas do bom senso. A miséria habita tudo e ameaça chegar a cada um. Não se conforma com a territorialidade física, pedaços da natureza dividida, mas inicia sua depredação por mentes e corações.

São sentimentos de ódio e vingança, que tomam o lugar da bondade, são maquinacões urdidas com astúcia para vencer disposições e vontades adversárias, são emboscadas tramadas para subjugar oponentes nesse jogo sujo e maldoso que faz girar a humanidade em uma arena de lutas e mortandade. A Humanidade dá adeus aos princípios morais e éticos que, por séculos, edificaram os pilares de seu pensamento.

O respeito às leis da ciência agora ganha mais uma expressão: negacionismo. O prazer de muitos que detêm o poder é negar, é tentar abolir os avanços e

as descobertas que os vários campos científicos conseguiram, graças aos esforços de pessoas geniais, gente que cultivava o prazer de fazer o bem para a coletividade. Quantas vidas foram salvas com as descobertas das vacinas e dos remédios. Quanto a Humanidade ganhou com o passo a passo de seus criadores e inventores. Hoje, negar todo esse aparato do bem transformou-se, até em negócio, envolvendo, vejam só, pessoas que até cultivam saber e conhecimento. Ganhar dinheiro, fazer fortuna, até com a miséria dos outros, virou o leit motiv desta terceira década do século. Você teve um bom dia?

A pergunta é mais para saber se o interlocutor fez algum negócio, avançou em seus empreendimentos, entrou dinheiro no cofre. E menos se a paz guiou os passos da pessoa, se os afazeres foram todos cumpridos, sob a certeza de que esses alimentos do espírito nos trazem bons sonhos e um despertar com disposição para a labuta. A palavra perde força. Nossos pais faziam seus negócios, muitas vezes escudados sob a certeza de que bastava a palavra para assumir um compromisso.

Hoje, o negócio só vale se for validado em cartório, com firma reconhecida, carimbos e testemunhas. Tempos insólitos. Tempos estranhos. Tempos de incertezas. De muita conversa que se perde pelo excesso de expressões jogadas ao vento. Tempos em que até a morte se torna um ato banal. Hoje, morreram mil, ontem, 800. Passamos o patamar de 20 milhões de contaminados. Antigamente era assim: fulano morreu. Morreu? Não diga. Era uma tristeza imensa com sentimento de dor e perda.

A Humanidade cumpre seu roteiro. Escritórios e fábricas trabalham arduamente, milhões entopem trens e ônibus para chegar ao trabalho, lugares de comer e beber, restaurantes e bares, ficam abarrotados, principalmente nesse ciclo de domínio da pandemia da Covid-19. Mas não há como negar que muitas coisas mudaram. E a miséria entra em novos habitats. Antes, referíamos-nos ao campo físico para tratar do feio, do bonito, do belo e do horrível. Hoje, a feitura assumiu novos contornos.

Sob o verso de Manuel Bandeira: "que importa a paisagem, a Glória, a baía, a linha do horizonte? O que vejo é o beco".

(\*) - É jornalista, escritor, professor titular da USP e consultor político. Twitter @gaudtorquato. Acesse o blog www.observatoriopolitico.org.

# Alastra-se a falta de profissionais de Tecnologia da Informação

Temos discutido seguidamente a escassez de profissionais de Tecnologia da Informação.

Vivaldo José Breternitz (\*)

O Gartner, importante empresa de pesquisa na área, acaba de publicar os resultados de uma investigação que dá conta de que essa escassez não se restringe a desenvolvedores e cientistas de dados, mas sim a todo o setor de TI, desde infraestrutura até segurança.

A pesquisa deixa claro que a indisponibilidade de talentos supera até mesmo os custos de implementação ou riscos de segurança como a principal barreira para que organizações adotem novas tecnologias.

Mesmo que haja suficiente mão de obra para desenvolvimento, a carência de pessoal de infraestrutura pode inviabilizar a implementação de novas soluções. A pandemia trouxe um aumento do trabalho remoto, que só pode ser viabilizado com mais trabalho das áreas de suporte.

Apesar do provável recuo da pandemia, muito trabalho continuará a ser executado na modalidade home office e a maioria das empresas já percebeu que é preciso aumentar o que vem sendo chamado resiliência, ou seja, a segurança e a disponibilidade dos sistemas utilizados por seus funcionários que atuam remotamente.



Além disso, programas de transformação digital devem aumentar a utilização desses sistemas por clientes e parceiros de negócios, tornando ainda mais importante essa resiliência, que para ser aumentada, necessita de muito trabalho de profissionais voltados às redes, nuvem, segurança, armazenagem de dados e outras áreas usualmente tidas como "menos nobres" nos ambientes de TI. É um problema que só tende a se agravar. No caso do Brasil, é cada vez mais comum jovens profissionais passarem a prestar serviços a empresas localizadas no exterior, que pagam salários muito

altos em relação aos que são praticados aqui. Nossas empresas devem pensar a mais longo prazo, definindo estratégias para reter e desenvolver talentos, deixando de manter o foco apenas no próximo projeto.

Instituições de ensino devem enxergar a situação como uma oportunidade, mas oferecendo cursos de qualidade, o que é vital para formar profissionais aptos a atender às necessidades das empresas.

(\*) É Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da Faculdade de Computação e Informática da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

## Link School of Business abre processo seletivo para 2022

A Link School of Business, primeira faculdade brasileira a oferecer bacharelado em administração de empresas com foco em empreendedorismo, localizada em São Paulo, está com o processo seletivo aberto. Para os interessados, as inscrições podem ser realizadas até o dia 29 de outubro, acessando o site da organização (<https://lsb.edu.br/processo-seletivo>). São 100 vagas para o primeiro semestre de 2022. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 400. A Jornada Link é um modelo de vestibular imersivo, de conhecimento do candidato e acontece em quatro etapas: PREP, Cases, Group Sessions e Entrevista.

Na fase PREP, o jovem deve preparar um vídeo e uma carta de apresentação. Já

na segunda fase, Cases, os candidatos terão a oportunidade de aplicar conhecimentos de matemática, português e inglês, na discussão de situações reais de empresas. A proposta é que cada participante explore a sua criatividade.

A terceira avaliação é o Group Sessions, uma dinâmica de grupo para solucionar o caso de uma startup ou empresa. Nesse cenário, a organização avalia as habilidades de comunicação, integração, trabalho em grupo e a proposta de solução. Chegando à fase final, Entrevista, o futuro aluno pode mostrar um pouco mais de si, suas expectativas e motivações.

Com duração de quatro anos e certificada pelo MEC, a metodologia da Link é fundamentada em três pilares: Business Tolls,

People Skills, e o Link Labs.

O Business Tolls integra o conhecimento de profissionais renomados do mercado, professores, acadêmicos e os estudos das novas tecnologias e tendências. Já o People Skills tem como objetivo desenvolver habilidades interpessoais, a capacidade de gerenciar e controlar suas emoções, habilidades de comunicação, liderança, adaptabilidade e resolução de problemas.

O Link Labs abrange atividades fora da grade curricular, como por exemplo: mentoria de negócios, visitas às empresas e startups, palestras e workshops de especialistas sobre ferramentas de negócios, tecnologias e tendências, futurismo e análises setoriais. (<https://lsb.edu.br/processo-seletivo>).



### News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

#### MDS Brasil firma parceria com Jakson Follmann

A MDS Brasil, uma das principais corretoras do país no segmento de seguros, resseguros, gestão de benefícios e consultoria de riscos, anuncia nova parceria com Jakson Follmann. Ex-goleiro do Chapecoense, o esportista também se consolidou como cantor e influenciador. O objetivo da parceria é potencializar a sinergia entre Follmann e a empresa em relação aos pilares de saúde, bem-estar e qualidade de vida. A fim de dar respaldo e tranquilidade ao dia a dia e às ações empreendidas por Follmann, a empresa passa a oferecer Seguro Saúde ao influenciador e à sua família. "Ter o Follmann como parceiro é uma grande honra. Sua história, força de vontade e compromisso com temas de wellness e saúde emocional são valores intimamente ligados aos pilares da MDS. Follmann nos ajudará a transmitir a mensagem sobre a importância de se proteger aquilo que as pessoas têm de mais importante." destaca Ariel Couto, CEO da MDS Brasil e Americas Regional Manager da Brokerslink (<https://www.mdsgroup.com>).

#### Conferência "Pensando Previdência Complementar", online e gratuita

O Instituto Brasileiro de Previdência Complementar e Saúde Suplementar - IPCOM realiza no dia 14 de outubro, quinta-feira, a partir das 15h30, a primeira edição da Conferência "Pensando Previdência Complementar." Serão expositores: Lucio Capelletto, Diretor-Superintendente da PREVIC; Ricardo Pena Pinheiro, Diretor-Presidente da Funpresp; Wagner Balera, Diretor-Presidente do IPCOM; Eder Carvalhaes, Conselheiro Independente e Profissional Provocateur; Evandro Oliveira, Retirement Business Leader na Willis Towers Watson; Herbert de Souza, Diretor Gerente da Fundação Itaúsa Industrial e Presidente da APEP; Ana Paula Oriola de Raefray, Diretora Vice-Presidente do IPCOM e Presidente da Comissão Especial de Previdência Complementar da OABSP; e Elaine Turatti, Consultora na área de Benefits Advisory and Compliance da Willis Towers Watson. O evento será online e gratuito. Inscrições em <https://lnkd.in/dndZ2ecc>

#### Infraestrutura em cloud para um atendimento modernizado

A instabilidade de sistemas críticos para a instituição, além da necessidade de aumentar a segurança dos dados e obter escala-

bilidade no ambiente Oracle Cloud motivaram o Hospital OTOclínica a sair do ambiente on premises, modelo onde softwares e aplicações são instalados localmente, para a nuvem. Toda a operação foi conduzida pela Flowti, maior empresa especializada em infraestrutura de TI para ambientes críticos do Brasil, com ampla atuação no segmento saúde e cases de norte a sul do país. Os resultados do processo são visíveis. O hospital passou a registrar redução de custos de TI e rápido atendimento às necessidades de negócio.

#### Plataforma em nuvem ajuda a monitorar a vacinação de colaboradores

Para apoiar a gestão das empresas quanto à saúde de seus funcionários, principalmente agora na pandemia, e ajudar empresas a mapear e gerenciar o status da vacinação de seus colaboradores, a startup de saúde White Tents está lançando uma plataforma digital para a gestão dos dados de vacinação nas empresas. Além da gestão dos dados captados, a solução abrange o aplicativo Imune, outra fonte de entrada de dados. Ele está disponível para Android e IOS, e faz o papel de uma carteira digital de saúde, armazenando para os seus usuários os dados das vacinas já tomadas por eles e facilitando o seu acesso, bem como o compartilhamento voluntário com as empresas e organizações, de forma segura, com privacidade e de forma prática.

#### Soluções de segurança ajudam indústrias de manufatura a melhorar a gestão de negócios

A necessidade de garantir a segurança física e patrimonial de diferentes indústrias de manufatura, sejam elas alimentícias, químicas, de vestuário, calçados, siderúrgicas, metalúrgicas, entre outras, não é nenhuma novidade para o mercado. O fator novo é que, com a pandemia e a transformação digital que vem impactando todas as indústrias do país, a fim de motivar a inovação, otimizar as operações e reduzir custos, as soluções de segurança precisam estar integradas aos negócios e ser capazes de fornecer importantes insights para melhorar o desempenho de ações cotidianas. Exemplos destes investimentos são a inclusão de novas funções às soluções da Genetec, que incluem ferramentas de inteligência artificial e de internet das coisas (IoT) para que, além de garantir segurança, contribuam para o bem-estar dos profissionais e tragam importantes insights para diferentes áreas de negócio ([www.genetec.com/br](http://www.genetec.com/br)).

#### Programa de Estágio da Firjan está com inscrições abertas para cursos técnicos e universitários

Vagas para estudantes de diversas áreas, em uma grande empresa com todas as áreas elegíveis, é o que oferece o Programa de Estágio da Firjan para alunos da área técnica e do ensino universitário. Com inscrições abertas até 9 de novembro, o estágio tem duração de seis meses a dois anos e carga horária de quatro ou seis horas

diárias, com benefícios que incluem bolsa-auxílio, vale-refeição, auxílio-transporte, seguro de vida e recesso. O processo de seleção do programa começa com a inscrição online no site da Firjan [www.firjan.com.br/programadeestagio](http://www.firjan.com.br/programadeestagio), seguida de entrevistas individuais, resolução de cases, conversa de alinhamento e painel final.

<p>Empresas &amp; Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>		<p>Publisher: Lillian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p>	
<p><b>Editorias</b> Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioalph.com.br); Comercial: Tatiana Sapateiro - tatiana@netjen.com.br Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br</p>		<p><b>Jornal Empresas &amp; Negócios Ltda</b> Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080 - Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>	
<p><b>Webmaster/TI:</b> Fabio Nader; <b>Edição Eletrônica:</b> Ricardo Souza. <b>Revisão:</b> Maria Cecília Camargo; <b>Serviço informativo:</b> Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p>		<p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	
<p><b>Colaboradores:</b> Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.</p>		<p>ISSN 2595-8410</p>	
<p>RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87</p>			